



# O sexo "frágil" nas artes marciais

**A**o me defrontar com as cartas vindas do Brasil solicitando filiação a CBKBT (Confederação Brasileira de Kickboxing Tradicional), notei que a maioria era de mulheres e fiquei pasmo ao ver que mais da metade de Kickboxing em uma amostragem retirada das filiações locais é composta por mulheres. A mulher brasileira está mais interessada em Kickboxing hoje do que há 10 anos atrás.

A CBKBT em 1996 possuía apenas 10% de mulheres em seu quadro discente em todo Brasil e hoje esta estatística mudou para 59.5%, ou seja mais da metade de quem nos procura são mulheres. Vários podem ser os fatores que levam a esta ocorrência. Primeiro, a onda de aeróbica associada ao Kickboxing com o advento do TAE BO e o Cardiokickboxing e também o Aeroboxe, em muitas das escolas de artes marciais com receio de perder mercado para o Kickboxing resolveram lançar sua própria versão aeróbica do Kickboxing. A Segunda seria a desmistificação de que a

mulher é um sexo frágil e sem condições físicas de se impor em um esporte que demanda agressividade.

Hoje a visão feminina do Kickboxing é outra. Muitas mulheres vêm este esporte como uma forma de melhorar sua auto-estima, confiança, forma física, defesa pessoal ou até mesmo como terapia. O importante é que a demanda feminina para o Kickboxing cresceu assustadoramente. Em uma época onde só se falava em Paulo Zorello e Sergio Batarelli e não havia nenhum destaque feminino, hoje se ouve muito sobre Duda Yankovic, Karla Ribeiro entre outras. Até no filme de artes marciais brasileiro nos Estados Unidos SUNLAND HEAT a heroína é uma mulher (Alex Van Hagen) e o elenco é composto de atletas brasileiras como Renata Pimentel, campeã mundial de Jiu Jitsu.

## A monja Ng Mui

Um dos mais poderosos estilos de artes marciais do mundo e o VING TSUN, que significa literalmente "Canção de primavera", nome dado a uma moça chinesa, que passaria despercebida da história das artes

marciais chinesas se não fosse pelo fato dela ter sido ensinada por uma monja do templo Shaolin, compadecida com a moça pelo fato do chefe local de sua cidade querer casar com ela a força. Tendo seu pai sido desafiado por este e sendo de idade muito avançada foi substituído pela filha, que sob a tutela da monja Ng Mui, enfrentou este agressor derrotando-o e depois se casando com o seu preterido que passou a adotar mais tarde seu estilo e convenientemente mudando o nome para VING TSUN.

A grande verdade é que a mulher não é o sexo frágil e certamente sempre influenciará na história das artes marciais. Destaco ainda a esposa de Bruce Lee, Linda Lee, que até hoje é embaixatriz do estilo Jeet Kune Do e da Filosofia do marido. "Quando qualquer coisa dava errado no set, a única pessoa com quem contávamos para salvar o dia era Linda" comenta Fred Wintroubt, diretor do filme Operação Dragão. Ela ainda é admirada por todos não só por sua postura, mas também pelo seu exemplo com ex-esposa do ídolo Bruce Lee. Devemos lembrar ainda que durante muitos anos que o próprio Bruce Lee rendeu homenagens a uma atriz lutadora, de muita garra e força espiritual, chamada Angela Mao Wing, e que ela, junto com Cinthia Rothrock e Karen Sheperd foram inspiração para muitas brasileiras ingressarem nas artes marciais.

Tenho acompanhado as edições da revista Fighter e vejo o empenho feminino e o destaque delas em cada arte marcial

com força e presença nas competições internacionais e nacionais. Quero parabenizar o trabalho de todas as brasileiras que se dedicam às artes marciais e aos esportes de combate, onde a Fighter Magazine tem dado grande destaque. Posso ver um futuro promissor para as mulheres deste país.

A contribuição das mulheres às artes marciais é tão importante que é um marco na história desportiva deste país, não só na CBKBT-GO/ USA mas em todas as outras modalidades. Quem viveu no passado os grandes eventos de Karate nunca conseguiu esquecer das irmãs Yonamine da Goju ryu, A Kika, A Carla Ribeiro, a Tatiana Ribeiro, filha do grandmaster Sergio Paulo Ribeiro de Souza, que além de competir com a Duda Yankovic, também se destacou nos campeonatos da Itália da WAKO, muita gente venera o trabalho desta pioneira que até hoje é um destaque na cidade de Resende no interior do Rio de Janeiro. O Mestre Paulo Sergio foi o segundo brasileiro a ser homenageado pelo governo americano por seu longo trabalho dedicado às artes marciais e ao Jeet Kune Do, arte que ele e a Tatiana praticam desde longa data.

Infelizmente não é possível destacar a todas as artistas marciais brasileiras numa só reportagem, mas espero que aquelas que não foram mencionadas sintam homenageadas. Finalizo esta matéria fazendo uma saudação com todo respeito ao trabalho de todas as mulheres brasileiras que amam e praticam artes marciais. ■



Karen Sheperd.



Renata Pimentel.



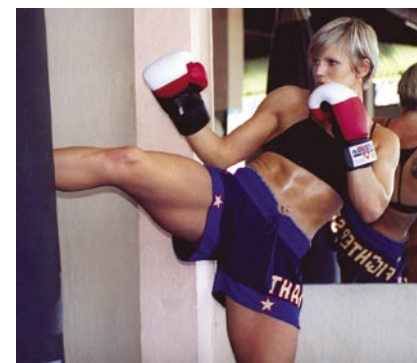
Alex Van Hagen.



Em São Paulo o mestre Daniel Lucena apresenta as campeãs de sua academia e do mundial de artes marciais, todas as jovens competidoras são destaques de São Paulo e do Brasil em competições internacionais de Kung Fu e Kickboxing.



Cynthia Rothrock.



Duda Yankovic.



Isabela.

Joseleide.

Elaine.

Josemary.

Vitoria.

Na Paraíba a homenagem é para as alunas do mestre Sivaldo Silva, diretor técnico da Federação de Kickboxing Full Contact do Estado da Paraíba (FKFCEP), com nível técnico nacional as meninas já vem se destacando em competições nordestinas de kickbolxing em Kata Livre e semi-contact.





Naihara Fraga, campeã goiana e destaque do kickboxing e Muay Thai do centro-oeste



No Rio de Janeiro o Mestre Gimenez tem como destaque na sua equipe as atletas Simone Gimenez 9faixa marrom)- bicampeã estadual, bicampeã brasileira, campeã sul-americana (WAKO) e Amanda Cristina- (faixa azul) campeã do Mundial Open de Artes Marciais (Ulama).



Tatiana Souza, campeã mundial de Semi Contact.



Cristina do Espírito Santo (12 anos) - Campeã Brasileira de Musical Form WAKO, Kadyjha do Espírito Santo (10 anos) - Campeã Brasileira de Musical Form WAKO, Camila do Espírito Santo (6 anos) - Campeã Brasileira de Musical Form WAKO.



Nos estado de Tocantins as mulheres realmente estão presentes no Kickboxing local, lideradas pelo instrutor de Kickboxing Tradicional Domingos Salvador suas alunas vem se destacando no cenário estadual. Caroline de Lara Quinta Barbosa (9 anos), Dafne Nayara Quinta Barbosa (8anos).



Cyntia Almeida.



Blandine.



Raissa Laurindo Cavalcante (12 anos).



Mayara Juliana.



Cora.

# Anúncio Escala